**CONSEQUÊNCIAS EMOCIONAIS DOS TRAUMAS DE FACE**

Isaías dos Santos Gouvea1, Ana Letícia Santos Servo2 , Davi Júnior da Silva3, Wesley Ribeiro de Souza4.

1,2,3,4 : Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP

isaiassantosgou@hotmail.com

**Introdução:** Os traumas de face são eventos traumáticos que podem resultar em lesões físicas visíveis e, muitas vezes, têm consequências emocionais significativas para os indivíduos afetados. Este estudo se propõe a examinar as consequências emocionais dos traumas de face, destacando a importância de compreender e abordar o impacto psicológico dessas lesões. **Objetivo:** investigar as consequências emocionais dos traumas de face em indivíduos afetados, identificando os principais sintomas psicológicos e avaliando a eficácia das intervenções psicossociais no manejo desses efeitos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura científica, nas principais bases de dados eletrônicas, incluindo PubMed e Web of Science, incluindo estudos de pesquisa, revisões sistemáticas e relatos de caso, que abordam as consequências emocionais dos traumas de face. A análise concentrou-se na identificação dos sintomas psicológicos comuns associados a essas lesões, como ansiedade, depressão, transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) e dismorfia corporal. Além disso, foram revisadas as intervenções psicossociais utilizadas no tratamento desses sintomas. **Resultados:** Os resultados destacam que os traumas de face podem desencadear uma variedade de consequências emocionais, que variam de ansiedade e depressão a TEPT e dismorfia corporal. A percepção da alteração na aparência facial pode levar a problemas de autoimagem, baixa autoestima e dificuldades interpessoais. No entanto, intervenções psicossociais, como terapia cognitivo-comportamental, apoio emocional e reabilitação psicossocial, têm mostrado eficácia na redução dos sintomas psicológicos e na promoção do ajustamento emocional dos indivíduos afetados. **Conclusão:** Os traumas de face têm consequências emocionais significativas que podem afetar negativamente a qualidade de vida e o bem-estar psicológico dos indivíduos afetados. É fundamental que os profissionais de saúde reconheçam e abordem essas questões emocionais como parte integrante do tratamento dos traumas de face. Intervenções psicossociais, incluindo terapia individualizada, grupos de apoio e intervenções psicoeducativas, são essenciais para ajudar os pacientes a enfrentar e superar os desafios emocionais associados aos traumas de face. O reconhecimento precoce e o manejo adequado das consequências emocionais podem melhorar significativamente o prognóstico e a qualidade de vida dos indivíduos afetados por traumas de face.

Palavras-chave: Recuperação. Autoconfiança. Abalo.

Área Temática: Traumas de Face.